

ANÁLISE DO MERCADO DE MODA PANDÊMICO E OS REFLEXOS NOS ESTÁGIOS OBRIGATÓRIOS EM DESIGN DE MODA

DANIELA VASCONCELOS DE OLIVEIRA

Resumo: Este artigo apresenta uma análise da disciplina de estágio obrigatório supervisionado, do curso superior em Tecnologia em Design de Moda, no período da Pandemia COVID-19, e o cenário vivenciado pelo mercado de moda local. Os alunos das 4 turmas vivenciaram seus estágios nos semestres de 2021.1, 2021.2 e 2022.1, com um cenário bem diferente do idealizado no momento que o estágio se tornou obrigatório na matriz curricular do curso. Porém, apesar de todas as transformações sofridas pelas pequenas empresas de moda, os estágios foram realizados inclusive sendo 43% nas empresas de alunos egressos.

Palavras-chave: mercado de moda, impactos, estágio obrigatório

Introdução

A educação mundial nunca passou por tanta transformação. A pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 causou impactos não só na área biomédica e epidemiológica, mas, também, impactos sociais, econômicos, culturais, políticos e históricos inestimáveis (FIOCRUZ, 2020). Foram dois anos vivendo diversas turbulências e incertezas. Milhões de pessoas perderam seus empregos, governos tiveram que aumentar, consideravelmente, os gastos com saúde e ajudar financeiramente as empresas e as pessoas (BUSS e TOBAR, 2020).

Com o mundo em transformação, a educação sofreu difíceis momentos, desde as mudanças das metodologias de ensino, novas salas de aula, ajustes em aulas mais técnicas e práticas, bem como os estágios supervisionados. Sendo estudos do Senac Nacional (2020), a educação flexível, a partir de sua compreensão mais geral, se insere num espaço de interseção entre o ensino presencial e a educação a distância, ou seja, define-se pela articulação dessas duas modalidades de ensino.

Somado a tudo isso, a economia desacelera, novas necessidades de consumo são apontadas como obrigatórias, e nesse contexto o mercado da moda, com todo o seu calendário de lançamento e vendas fica paralisado, voltando meses depois com peças de coleções anteriores, e novas tendências, que surgiram com a paralisação. De acordo com Marcelo Prado, diretor da Inteligência de Mercado (IEME), em abril de 2020 a produção de vestuário no Brasil caiu mais de 90%, impactando diretamente nas vendas, que indicaram um déficit de 70%.

Por outro lado, com a retomada do comércio, novas soluções foram sendo adotadas pelas empresas, e o mercado e-commerce cresce como solução mais econômica e viável para a grande maioria.

Acompanhando toda essa transformação, as pequenas marcas autorias do comércio local, se ajustam, mas rapidamente ao novo cenário: pequena produção, foco no consumidor diferenciado, produtos com características que atendam aos novos anseios do consumidor e vendas on-line.

Mercado de moda local de alunos egressos

Percebe-se um fortalecimento do mercado de moda autoral, proveniente de pequenas empresas locais, conforme a marca da Figura 1, que buscam com uma produção enxuta e sustentável um espaço no mercado da moda. Peças bem trabalhadas, com um olhar criativo diferenciado e um propósito visível pelos consumidores, são algumas das características destas marcas.

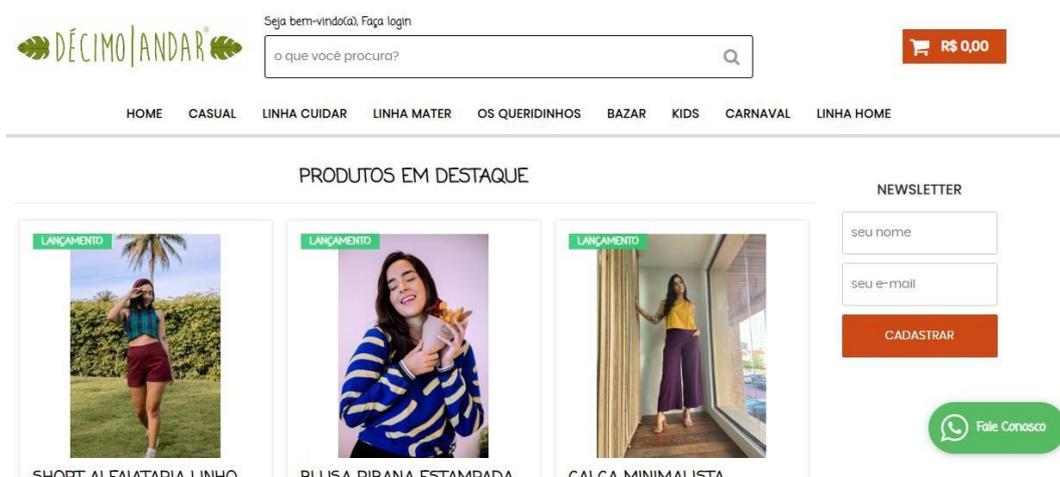
Figura 1 – Marca VistoQ



Fonte: <https://www.vistoq.com.br/> Acesso em 04 de setembro de 2022

No fortalecimento deste mercado, encontram-se algumas marcas de alunos egressos, formados pela faculdade Senac, como a empresa da Figura 02, que como parceiros, adotaram os discentes concluintes para o compartilhamento de experiências e vivências teóricas e práticas.

Figura 2 – Marca Décimo Andar



Fonte: <https://www.decimoandar.com.br/> Acesso em 04 de setembro de 2022

Assim, empresas de alunos egressos desde confecções ao varejo de moda somaram para a finalização dos discentes, que mesmo com um cenário economicamente difícil para a moda, conseguiram realizar seus estágios obrigatórios e concluírem o curso em Tecnologia do Design de Moda.

Problema, questão de investigação e objetivo

O artigo apresentado, tem como foco do problema a mudança na produção do vestuário, a queda no comércio varejista de moda, o aumento do e-commerce, provocados pela Pandemia COVID-19.

Como investigação, foram analisadas a relação entre os impactos da Pandemia, provocada pela COVID-19, suas repercussões no mercado de moda, mudanças do cenário de consumo de roupas e acessórios, para posteriormente ter como objetivo responder à pergunta: Qual a relação desse cenário pandêmico nos estágios obrigatórios das turmas concluintes em 2021.1, 2021.2 e 2022.1?

Metodologia

O artigo apresenta, uma metodologia qualitativa e quantitativa, com uma investigação sobre o mercado de moda no período de pandemia e pós pandemia e a relação com os três períodos da disciplina de estágio supervisionado, no curso superior de tecnologia em design de moda. As disciplinas de estágio ocorreram nos períodos de 2021.1, 2021.2 e 2022.1

Com base no estudo proposto, inicialmente uma análise qualitativa que se deu com coletas de dados através de artigos e periódicos publicados nos anos de 2020, 2021 e 2022.

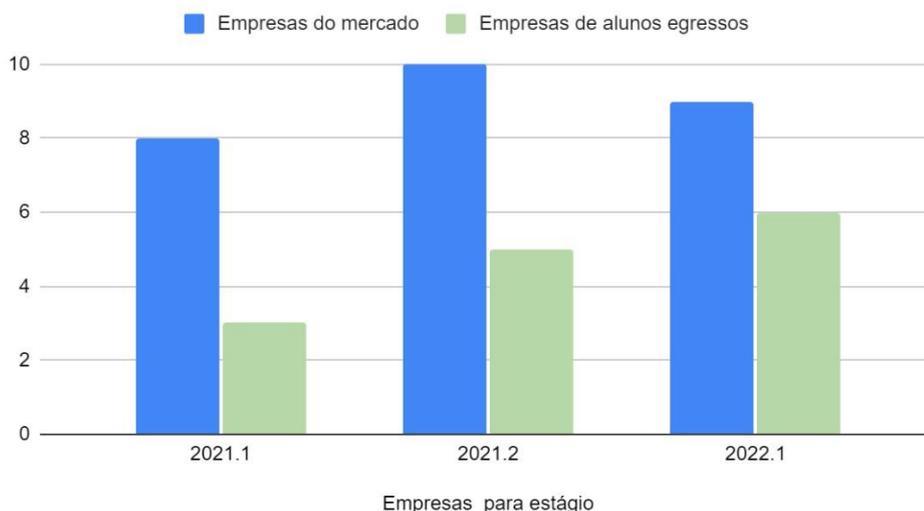
Quadro 1. Lista de artigos e fontes de pesquisa com informações sobre o mercado de moda na pandemia e pós pandemia

ARTIGO PESQUISADO	FONTE DE PESQUISA
OS IMPATOS FINANCEIROS DA COVID-19 NOS NEGÓCIOS	Revista da FAESF, vol. 4. Número especial COVID 19. Junho (2020)
OS IMPATOS FINANCEIROS DA COVID-19 NOS NEGÓCIOS	Revista da FAESF, vol. 4. Número especial COVID 19. Junho (2020)
A PANDEMIA E SEUS EFEITOS NA INDÚSTRIA DA MODA	Disponível em: https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-pandemia-e-os-seus-efeitos-na-industria-damoda-19092020
A PANDEMIA E SEUS EFEITOS NA INDÚSTRIA DA MODA	Disponível em: https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-pandemia-e-os-seus-efeitos-na-industria-damoda-19092020
MODA A PANDEMIA	ARRAGE, Amanda et al. Moda e pandemia. Disponível em: https://issuu.com/iltontei_pucrs/docs/moda_relato_rio . Acesso em: 20 Nov. 2021.

Somando a análise anterior, dados quantitativos levantados através dos estágios realizados nas 30 empresas parceiras, sendo 43% das empresas de alunos egressos e 57% de empresas do mercado, como apresentado no Gráfico 1, apresentaram os setores mais procurados pelas empresas, que foram preenchidos com os discentes do curso Tecnólogo em Design de Moda.

Gráfico 1. Empresas parceiras para vagas de estágio

Empresas do mercado e Empresas de alunos egressos



A análise das áreas do mercado da moda, nos quais foram mais impactados pela pandemia, promovida pela Covid-19, nos anos de 2021 e 2022 e a atuação dos discentes são relacionadas para buscar correlações e possíveis respostas as perguntas: Quais transformações estão ocorrendo no mercado de moda que estão ou não refletindo na procura pelos discentes? Quais áreas da formação do futuro profissional de moda estão mais em foco no mercado pós pandemia? O que pensam os discentes sobre a vivência do estágio no período pandêmico?

Análise de dados

No resultado das práticas pedagógicas para o desenvolvimento da coleção foram analisadas e correlacionadas com algumas das ações estratégias presentes no Plano Estadual de Cultura de Pernambuco, é o que mostra o Quadro 02.

Quadro 2. Foco com informações sobre o mercado de moda na pandemia e pós pandemia

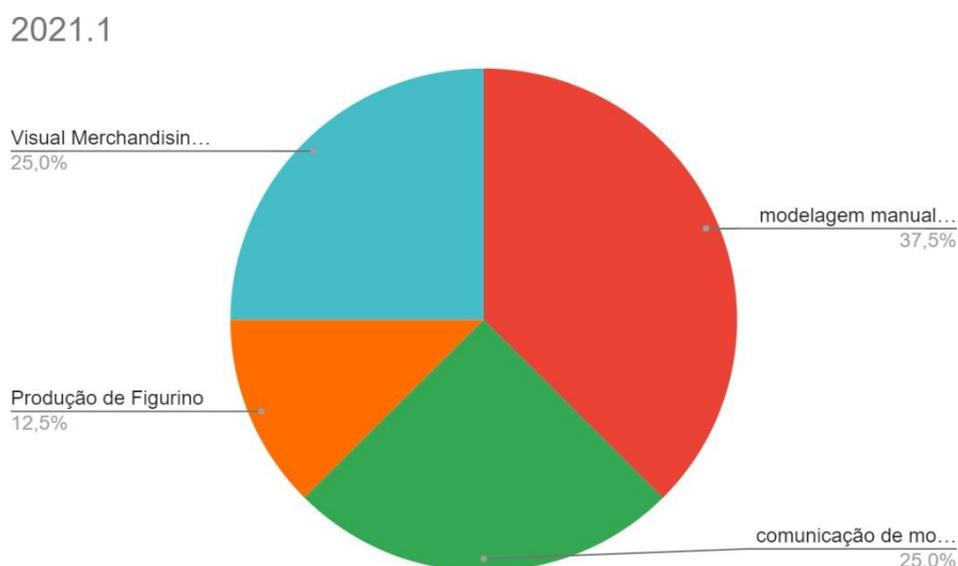
ARTIGO PESQUISADO	FOCO OBSERVADO
OS IMPATOS FINACEIROS DA COVID-19 NOS NEGÓCIOS	Moda - Queda de 77%. Já o comércio eletrônico aumentou 15%
OS IMPATOS FINACEIROS DA COVID-19 NOS NEGÓCIOS	Comércio varejista - Apresentou queda de 27%. Quando se trata do pequeno negócio registra queda de 69%. Contudo, o comércio eletrônico cresceu 3,6%
A PANDEMIA E SEUS EFEITOS NA INDÚSTRIA DA MODA	De acordo com Marcelo Prado, diretor da Inteligência de Mercado (IEME), em abril de 2020 a produção de vestuário no Brasil caiu mais de 90%, impactando diretamente nas vendas, que indicaram um déficit de 70%.

A PANDEMIA E SEUS EFEITOS NA INDÚSTRIA DA MODA	O fato é que agora, diante do atual cenário da Covid-19, o processo de digitalização foi obrigado a se antecipar. Será cada vez mais importante que as empresas criem uma plataforma digital, não apenas como forma de realizar
	marketing, mas também para a venda de seus produtos e serviços
MODA A PANDEMIA	Além da queda nas vendas, também houve uma mudança no comportamento de compra do consumidor. Busca por roupas mais confortáveis, aumento das compras online e valorização de produtores locais. Esses são alguns dos impactos que a pandemia da Covid-19 e o consequente distanciamento social tiveram no consumo de moda, principalmente entre os jovens.

Fonte: própria autora

Por outro lado, a análise levantada através dos dados quantitativos relacionando os setores nos quais os discentes mais atuaram, o gráfico abaixo, apresenta como as áreas mais procuradas no semestre de 2021.1. Com o retorno de algumas confecções e a criação de novos modelos de vestuário, acompanhando a moda casual, funcional e mais despojada, a procura por alunos na área de modelagem foi a mais significativa, assim 37,5% deles estagiaram nesse setor, como apresentado no gráfico 2.

Gráfico 2. Setores mais demandados para vagas de estágio

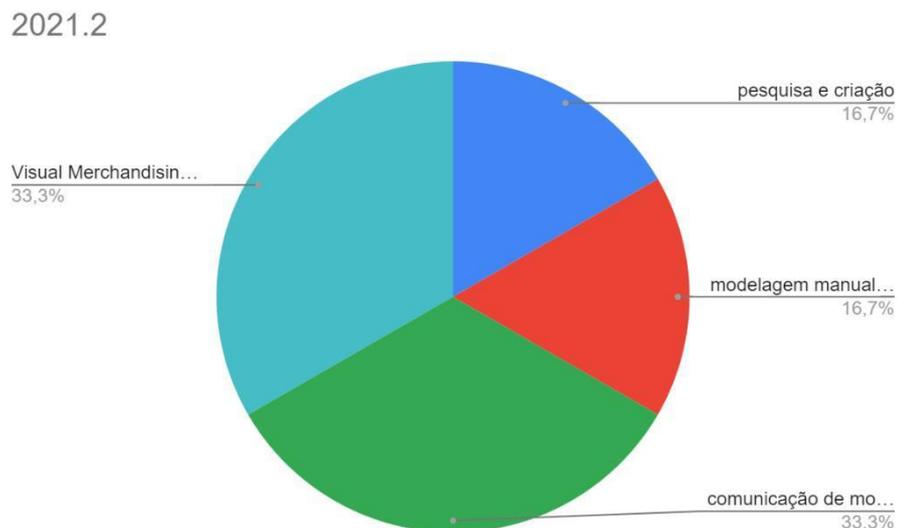


Fonte: própria autora

Somado as competências de modelagem, é percebido também a procura por alunos nas áreas de Comunicação de Moda, para atender as vendas on-line, com postagens de conteúdos de moda, produção de style, com 25% de procura e atendendo ao varejo de moda, as competências de Visual Merchandising para os ajustes necessários do varejo as exigências sanitárias ainda impostas pela Pandemia.

Para o semestre de 21.2, a produção de conteúdos digitais ganha força no mercado de moda e consequentemente a procura por alunos na área de comunicação de moda sobre para 33%. Além disso, o crescente mercado de lojas colaborativas, dinamiza a procura em Visual Merchandising, com a organização de lojas, nichos das marcas e vitrines, como apresentado no gráfico 3.

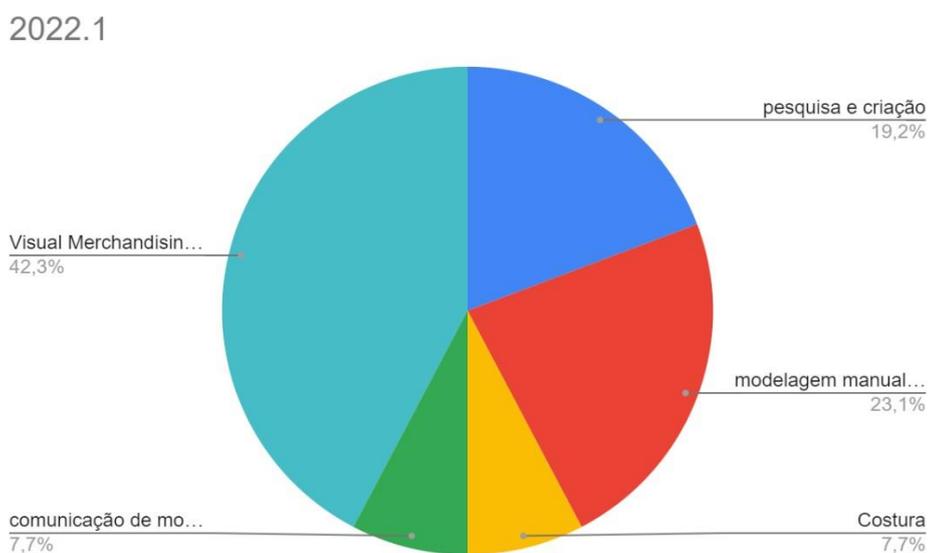
Gráfico 3. Setores mais demandados para vagas de estágio



Fonte: própria autora

Analisando os dados do semestre 22.1 é percebido um aumento significativo na procura de alunos para a área de Visual Merchandising, 42% do total de alunos atuou nas áreas de organização de espaços, produtos em lojas colaborativas, organização montagem e troca de vitrines. O aumento também foi percebido na área de modelagem, com a criação de moldes de novos produtos das marcas.

Gráfico 4. Setores mais demandados para vagas de estágio



Concluindo a análise qualitativa dos conteúdos, alguns depoimentos de discentes são apresentados neste artigo com observações importantes a serem somadas, para futuras abordagens de melhoria no curso de Tecnologia de Design de Moda.

“A partir do estágio pude vivenciar como funciona o ambiente de confecção, pude aprender a trabalhar com a equipe e ganhei mais conhecimento na parte de costura e como funciona uma marca nos bastidores. Durante o estágio apenas fiquei no setor da produção, não fiquei na área da loja ou corte/modelagem, mas foi muito proveitoso o tempo que passei lá, pude aprender muita coisa”. [M.F.]

“Durante e após realização do estágio obrigatório muito foi assimilado e compreendido no processo de aprendizagem. Foi percebido, de uma forma geral, como são os bastidores de uma loja de roupa feminina, ainda mais num momento diferenciado, proporcionado pela pandemia de COVID-19. “[M.J.]

“As atividades que desenvolvemos foi de um aprendizado incrível, e a empresa conseguiu chegar até aqui com muita desenvoltura e conseguiu sobreviver de pé durante a pandemia com a fabricação de máscara e aos poucos estão voltando a o novo normal.” [A.B.]

Conclusões

Nesse contexto, a pesquisa apresentada procurou investigar a relação dos possíveis impactos do mercado de Moda, vivenciado durante a Pandemia e os estágios obrigatórios vivenciados pelos discentes concluintes do curso de moda, buscando um acompanhamento maior por parte do orientador de estágio e demais docentes, a reflexão com os discentes sobre como as empresas estão enfrentando este cenário e a importância do design para a retomada econômica da empresa.

Neste período também, com todo o contexto pandêmico, as Marcas Formativas foram evidenciadas nos alunos, que por sua vez, puderam colocar em prática o domínio técnico-científico em seu campo profissional, bem como as atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas.

É evidente a importância de acompanhar mais outras transformações, que estão ocorrendo no mercado de moda, que envolvam: produção, desenvolvimento de novos produtos, vendas, consumo, tudo que envolva a formação do aluno, para posteriormente analisar quais áreas da formação do futuro profissional de moda estão mais em foco no mercado pós pandemia, o que levará a reflexão da volta ou não do estágio, como obrigatório para a formação do aluno de moda.

Após a pandemia, apesar da matriz curricular do curso ter sido atualizada e o estágio deixar de ser obrigatório para a conclusão do curso, o estágio extracurricular, continua a ser incentivados para a vivência dos discentes do curso, contribuindo assim para os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores dos discentes formados na Instituição Senac.

Referências

ARRAGE, Amanda et al. Moda e pandemia. Disponível em:

https://issuu.com/iltontei_pucrs/docs/moda_relato_rio. Acesso em: 20 Nov. 2021.

BERBARDES, Juliana Reis; SILVA, Bárbara L. de S.; LIMA, Thais Cristina F.. Os impactos financeiros da Covid-19 nos negócios. Revista da FAESF, vol. 4. Número especial COVID 19. Junho (2020) 43-47 ISSN 2594 – 7125.

BUSS, Paulo Marchiori; TOBAR, Sebastián. A COVID-19 e as oportunidades de cooperação internacional em saúde. Rev. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 36, n. 4, 2020.

Educação flexível no Senac: conceitos e parâmetros para implementação / Senac, Departamento Nacional. -- Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2020.

FAVARETTO, Daniela. A pandemia e seus efeitos na indústria da moda. Disponível em: <https://www.jota.info/opiniao-e-analise/artigos/a-pandemia-e-os-seus-efeitos-na-industria-damoda-19092020>. Acesso em: 27 AGO 2022.

FIOCRUZ. Impactos sociais, econômicos, culturais e políticos da pandemia. Disponível em <https://portal.fiocruz.br/impactos-sociais-economicos-culturais-e-politicos-da-pandemia>. Acesso em 04 de maio de 2020.

SENAC. DN. Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 1 Concepções e princípios. Rio de Janeiro, 2015.